

Ferramenta alia dados climáticos e fisiológicos

A Embrapa Clima Temperado lançou ferramenta para técnicos e produtores de maçã. Aliando dados climáticos e fisiológicos, o Boletim Agroclimático dos Campos de Cima da Serra possibilita, a partir desta quarta edição, a interação instantânea entre a informação sistematizada e o uso pelos produtores e técnicos. O informativo é coordenado pelos pesquisadores Fernando José Hawerth e Gilmar Ribeiro Nachtigall, da Estação de Fruticultura de Clima Temperado, de Vacaria. As informações



PATRICIA AVES MELO, DIVULGAÇÃO

meteorológicas da publicação estão disponíveis para qualquer pessoa na internet, porém a proposta da equipe é sistematizar os dados e avaliá-los a partir da visão de especialistas na cultura, quando as orientações são editadas.

Empregos em queda no agro

O agronegócio do Rio Grande do Sul teve saldo negativo de

1.177

empregos formais, segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE). Julho foi o quarto mês consecutivo negativo, e dá continuidade ao movimento sazonal de desmobilização de mão de obra que ocorre no começo do segundo semestre do ano.

PALAVRA DO ESPECIALISTA | TECNOLOGIA



Dr. Edson Bolfe

Pesquisador, coordenador do Sistema Agropensa - Embrapa

Dr. Elísio Contini

Pesquisador, chefe da Secretaria de Inteligência e Macroestratégia - Embrapa

Tecnologia revitaliza a produção agropecuária

A produção na agropecuária resulta da combinação de fatores de produção: terra, mão de obra, recursos financeiros e tecnologia. Na agricultura tradicional, terra e mão de obra eram o suficiente. Na medida em que o setor se moderniza, e aumenta substancialmente a eficiência produtiva, a tecnologia assume a liderança como o fator que mais contribui para o aumento da produção. A análise técnica da Embrapa dos dados de 1975 a 2014 demonstra que a tecnologia explica 58% do valor bruto da produção agropecuária brasileira.

Concentremo-nos dentro da porteira, isto é, no âmbito da decisão do agricultor ou pecuarista. Quais as transformações recentes? Na produção de grãos, por exemplo, substituiu-se o arado pelo trator e demais implementos, economizando com pessoal, aumentando a capacidade de cultivar mais áreas e intensificando a produção. Sementes melhoradas geneticamente contribuíram significativamente para maior produtividade nas últimas décadas. Destaque ainda para o sistema de plantio direto, que já ocupa 75% das lavouras de grãos do Brasil. Essa tecnologia permite elevar a produtividade com maior conservação do solo e da água, manutenção da biodiversidade do solo e fixação de carbono.

Na área animal, a genética, ou seja, raças mais eficientes de animais, melhorou a qualidade da carne e aumentou a produção de leite e ovos. Pastagens e rações mais eficientes contribuíram para a redução dos índices da taxa de conversão, de custos de produção e melhoria da renda dos produtores rurais. Cercas elétricas na produção de bovinos reduziram os custos de controle de animais. Resfriadores para o leite substituíram latões deixados à beira da estrada, o que permitiu aos pequenos pecuaristas aumentar substancialmente sua produção e melhorar a qualidade do produto.

Nem tudo é um mar de rosas. É necessário avançar para que os produtos da agropecuária sejam mais competitivos no mercado nacional e internacional. Alimentos de melhor qualidade e originários de boas práticas de cultivo e do bem-estar animal são exigências da maior conscientização da sociedade. A redução do uso de defensivos e fertilizantes pela sua melhor eficiência permitiria reduzir significativamente os custos de produção das lavouras.

As limitações ao desenvolvimento dos pequenos e médios produtores impostas pelas imperfeições de mercado poderiam ser reduzidas via cooperativas e associações, que garantiriam insumos mais baratos e venda com melhores preços. A conservação de recursos naturais, como água, solo e florestas, claro, são pressupostos para uma agricultura tecnificada, revitalizada e sustentável.

Contato: elsio.contini@embrapa.br

CALENDÁRIO

11/9

O Seminário Regional de Artesanato Rural e Indígena capacitará artesãos rurais e indígenas com a realização de workshops de couro cru, lã crua, madeira, palha e porongo e promover palestras sobre inclusão social e produtiva.

- **Onde:** Sede regional da FGTAS/ Sine e prefeitura de Santa Maria
- **Informações** (55) 3221-7961

12/9 A 14/9

Estão abertas as inscrições para o 3º Workshop Latino Americano sobre Biobed. O evento abordará o sistema Biobed, com discussões sobre o controle de resíduos de pesticidas e sustentabilidade do agronegócio.

- **Onde:** Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves
- **Informações:** embrapa.br/uva-e-vinho/eventos/biobed

13 E 14/09

O 1º Simpósio Brasileiro de Canola vai divulgar os conhecimentos gerados na cultura e prospectar novas oportunidades para a pesquisa da canola no Brasil. Promoção da Embrapa Trigo e Abrascanola.

- **Onde:** Embrapa Trigo, Passo Fundo
- **Informações:** embrapa.br/trigo

ESPECIAL DA TERRA À MESA | TECNOLOGIA

Cultivos diversificados garantem renda e mais saúde

A diversificação de cultivos tem ajudado os produtores familiares a driblarem o alto custo da mão de obra qualificada. Foi assim com a família Bernardy, de Arroio do Tigre, que aos poucos está reduzindo o cultivo de fumo para investir em hortigranjeiros. Há pouco mais de um ano, implantaram 130 pés de árvores frutíferas e estão produzindo hortaliças.

Preocupado com a saúde e com o processo de sucessão, o patriarca Pedro Bernardy, 53 anos, está diminuindo a área de tabaco. A mudança contou com o estímulo dos filhos e exigiu, além de investimento, planejamento.

– Queremos que a propriedade seja autossustentável – comenta Bernardy, que cria suínos, frangos e coelhos para produzir adubo orgânico.

A transição está ocorrendo de forma gradual. Até então, o tabaco era responsável por 90% da renda familiar.



TADEU VILANI

Em 2017, a produção foi reduzida de 90 mil pés para 60 mil. Em área total de 15,5 hectares, a meta para os próximos dois anos é ampliar o cultivo coberto de hortaliças. A diversificação foi incentivada pela esposa Cleides Bernardy e pelo filho mais novo, Wellington, 22 anos, técnico em agricultura e estudante de Administração.






Tradição e qualidade em análise de sementes

unilab@apassul.com.br - www.unilabsementes.com.br - (54) 3314-1585